

# ESTUDOS PRELIMINARES DA GEOMORFOLOGIA DA ILHA DO CAREIRO DA VÁRZEA - AMAZONAS - BRASIL (\*)

Maria do Socorro Bezerra de Lima  
UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina  
Mestranda em Geografia - Departamento de Geociência  
88036-002 - Florianópolis - SC

Mircia Ribeiro Fortes  
UFAM - Universidade Federal do Amazonas  
Departamento de Geografia  
69067-000 - Manaus- AM

Marilane Silva Nogueira  
José Florêncio, 174  
69063-390 Manaus - AM

**Abstract:** This paper results from a study developed during the course of the Geomorphology and Quaternary of Sulamericans Plains. The objective was the interpretation and mapping of the geomorphological units identified in the Careiro da Várzea island - Amazonas.

The work is based on the interpretation of radar images in the scale 1:250.000, mapping and classification of the identified litological units.

**Keywords:** Flood deposits, bar-and-meander plains.

## INTRODUÇÃO

Os paralelos 3° e 3° 15' S e os meridianos 59° 30' e 60° W limitam a Ilha do Careiro da Várzea, cuja interpretação e mapeamento geomorfológico são apresentados neste trabalho. Sua condição de ilha é dada ao norte, pelo Rio Amazonas e ao sul, pelo paraná do Careiro. A ilha estende-se por uma área de aproximadamente, 738 Km<sup>2</sup>, configurando um aspecto quase losangular, nas proximidades do encontro dos Rios Negro e Solimões.

Apresenta relevo plano a suavemente ondulado e homogêneo, sobressaindo-se terrenos mais altos à montante, decrescendo a sua altimetria a jusante. Outras características são as marcas de depósitos lineares fluviais recurvados, as barras em pontal de meandro.

O presente trabalho refere-se a caracterização das unidades geomorfológicas da ilha, as quais foram designadas como: Unidade Quaternária Antiga e Unidade Quaternária Moderna.

## METODOLOGIA

O estudo procedeu-se inicialmente pela interpretação de imagem de radar na escala de 1:250.000. Em seguida efetuou-se o mapeamento das unidades geomorfológicas. E, finalmente realizou-se o trabalho de campo na área para classificação litológica e posterior constatação das unidades identificadas anteriormente através do mapeamento das imagens de radar.

## UNIDADES GEOMORFOLÓGICAS

A ilha do Careiro da Várzea é formada por depósitos Quaternários depositados pelo Rio Amazonas, distinguindo-se dos sedimentos do relevo dissecado da Formação Alter do Chão, encontrados à margem esquerda do Rio Amazonas, logo após o encontro das águas do Rio Negro com as do Solimões.

Definiu-se a partir do trabalho duas unidades geomorfológicas: A Unidade Quaternária Antiga caracterizada por apresentar depósitos de inundação e a Unidade Quaternária Moderna com sedimentos de barras de areias atuais.

A Unidade Quaternária Moderna, apresenta litologia arenosa, constituída essencialmente por areias finas e médias, com tonalidade cinza-amarelada clara,

enquanto a **Unidade Quaternária Antiga** e formada basicamente por sedimentos argilosos.

### **UNIDADE QUATERNÁRIA ANTIGA**

Esta unidade localiza-se na porção oeste da ilha com uma área de 120 Km<sup>2</sup> (aproximadamente 15 Km de extensão por 8 Km de largura). Divide-se em dois fácies.

Os fácies mais Antigos são constituídos por argilas, siltes e por fragmentos vegetais horizontalizados.

Os fácies Modernos são formados por sedimentos arenosos estratificados e estatigraficamente assentados sobre depósitos anteriores.

O relevo é plano homogêneo, apresentando, entretanto, desníveis locais que não chegam a ultrapassar 1 metro de altura.

Os lagos aí encontrados são de tamanhos e formas distintas e freqüentemente estão em processo de colmatção, refletindo na imagem de radar uma textura fina e alisada. Os lagos apresentam formas irregulares, tendendo a ser circulares. Estes sugerem ser antigos meandros em colmatção. (Iriundo, 1981:337)

A vegetação presente na área é do tipo Pioneira e Mata de Várzea, composta de árvores esparsas.

Esta Unidade possui uma altimetria superior à Unidade Quaternária Moderna, formada pela planície de bancos atuais, ocorrendo, portanto à montante processos erosivos marginais.

### **UNIDADE QUATERNÁRIA MODERNA**

Ocupando a maior parte da Ilha, esta unidade localiza-se na porção leste, com dimensões aproximadas de 26 Km de comprimento por 18 Km de largura.

É formada por sedimentos arenosos que o rio deposita em seu estágio atual, formando planícies de barras em pontal. O relevo apresenta-se suavemente ondulado, com desníveis aproximados de 5 a 6 metros de altura. Sua principal característica é a formação de barras de areias arqueadas, paralelas e subparalelas, estreitas e muito longas que comportam, geralmente,

lagos fechados e alongados entre si. As barras podem ter até mais de 10 Km de comprimento e largura entre 100 e 200 metros.

A vegetação encontrada nesta unidade é basicamente a Pioneira e gramíneas.

### **CONSIDERAÇÕES**

O relevo da ilha em função da dinâmica fluvial, indica que durante as inundações os sedimentos arenosos depositam-se nas proximidades das suas margens, formando depósitos lineares - as barras de areias - e com o processo de decantação, o material mais fino transportado em suspensão deposita-se a jusante, no extremo leste da ilha.

As margens à montante (extremo oeste da Ilha), sofrem erosão marginal enquanto que as áreas a jusante funcionam como zonas de acumulação, apresentando-se na imagem de radar com tonalidade cinza-claro.

A diferença geomorfológica entre as unidades ocorre devido a fatores deposicionais recentes e antigos. O rio, portanto erosiona diretamente a barranca da Unidade Quaternária Antiga, localizada a oeste e sedimenta a jusante. A primeira Unidade configura-se com topografia plana de 5 a 8 metros de altura. As barras de areias atuais da segunda Unidade são suavemente onduladas chegando a atingir até 1 metro de altura.

Nas áreas mais deprimidas e mais baixas da ilha, desenvolvem-se lagos rasos que se ligam durante a cheia ao rio principal (Amazonas). Estes possuem formas alongadas e podem ser classificados como lagos de diques (RADAMBRASIL, 1978).

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA**

FOLHA SA. 20 Manaus (1978). Projeto RADAMBRASIL. Vol. 18 Rio de Janeiro.

IRIUNDO, M. H. (1981) Geomorfologia da Planície Amazônica. Atas do IV Simpósio do Quaternário no Brasil, Rio de Janeiro. 323-348 p.

(\*) Este trabalho foi apresentado originalmente durante o Curso de Geomorfologia e Quaternário das Planícies Sul-americanas, UFAM. DEGEO. ICHL, Manaus, 1992.